



Conselho Pedagógico

# Pessoas em Ação, Memórias e Futuro em Construção



## Teresa Peña

Presidente do Conselho Pedagógico  
2022

### O ano 2022 e o CP

O ano de 2022 foi um ano muito singular. Praticamente todos os dias trouxeram surpresas, desafios, questões a resolver, mensagens a interiorizar. O ano fica na história do Conselho Pedagógico como o da primeira concretização no terreno de uma mudança profunda, a que chamamos o Novo Modelo de Ensino. Desenhado numa série de etapas discutidas a vários níveis desde 2018, o modelo foi a resposta da Escola à aplicação do Decreto-Lei 65/2018. Mas foi muito para lá do picotado entre 1º e 2º ciclo que o decreto impunha. O modelo foi concebido para acompanhar as tendências internacionais do ensino na Engenharia, e encarar os desafios da 4ª revolução Industrial, da automação crescente, das mudanças tecnológicas, sociais, ecológicas e económicas aceleradas. Trata-se de mudar não só o que se ensina mas também, o que é mais difícil, como se ensina. Um objectivo de fundo é conciliar a qualidade e profundidade de formação com maior satisfação, sucesso pessoal e profissional, e impacto nos estudantes.

Às muitas dimensões do Novo Modelo de Ensino (conhecidas pelas abreviaturas HACS, Minors, Pre-Majors, PICs, AECS, etc), juntou-se a redução da carga horária lectiva, no princípio “menos vale mais” e de valorização da autonomia e responsabilização dos estudantes. A extensão e complexidade desta mudança e do seu contexto - que até ao segundo semestre de 2021/2022 inclui ainda os efeitos de uma pandemia - foram de extrema exigência para todos os docentes e estudantes, tendo tocado todos com intensidade e gerado sentimentos fortes. E levou o Conselho Pedagógico (CP) a ter de acompanhar o quotidiano da concretização destas mudanças. O CP teve de intervir, muitas vezes em coordenação com o Conselho de Gestão e o Conselho Científico, quase numa base diária, para resolver problemas novos, e.g. nas unidades curriculares de Humanidades, Artes e Ciências Sociais (HACS), nos processos de avaliação contínua que foram aplicados a uma escala nunca antes testada,

etc. Em cada semestre o Conselho Pedagógico organizou e interpretou com o NEP inquéritos a estudantes e docentes, promoveu reuniões com coordenadores e comissões executivas dos departamentos, fez formação de delegados dos estudantes, desenvolveu ferramentas avançadas e interactivas de análise e acesso de dados de indicadores (taxas de aprovação, classificações finais, peso de *Teaching Assistants* no sistema, resultados dos inquéritos de qualidade às Unidades Curriculares, carga de esforço dos estudantes, etc) quer de forma integrada, quer desintegrada por UC, ano, ciclo, curso, departamento, etc. Gerimos o lançamento e a avaliação dos Projectos de Inovação Pedagógica, tendo reformulado os termos da respectiva *Call* e aprovado para financiamento 15 das 19 propostas recebidas. Participámos com o Conselho Científico no programa organizado pelo NDA *Shaping the Future* de boas vindas, integração e mentoring de docentes e investigadores recém-contratados. Alterámos o regulamento das Dissertações de Mestrado para abranger o formato agora possível de dissertação em ambiente de projecto *Capstone*, e alterou-se o número máximo de ECTS de inscrição depois de uma análise da realidade passada sobre o impacto deste parâmetro na eficiência formativa e no sucesso académico.

Por fim, como dizia Einstein, não se inventou a lâmpada a pensar na melhoria do funcionamento de uma vela. Por isso durante 2022 não esquecemos os grandes desígnios do mandato. Para desenvolver inovação, sentido de pertença e visão de futuro, 1) criámos o Programa Contigo+ ( <https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/atividades-cp/programa-contigo/> ) dirigido aos docentes para reflexão sobre o relacionamento interpessoal Professor-Estudante adaptado à realidade de hoje, e a promoção de instrumentos e estratégias de ensino para os novos desafios; 2) preparámos o dossier da Task force ThinkKGD para o programa Digital+, um gabinete de apoio ao ensino digital. Este programa compreende vários aspectos para melhorar a qualidade de ensino, sustentar a ligação entre diversos agentes do IST com ações ainda dispersas, e aumentar sinergias, aplicações, efeito multiplicativo e impacto. 3) colaborámos com o Conselho Científico na comissão conjunta CCCP-3C que levou à proposta recentemente aprovada pelo Conselho de Escola sobre os novos princípios de organização do 3º ciclo e de criação da Escola Doutoral para aumento de atractividade e impacto.

Dos seus 24 membros, o Plenário do Conselho Pedagógico inicia o ano de 2023 com 14 novos membros, tendo-se em Dezembro de 2022 realizado eleições para os 12 membros representantes dos estudantes e do Conselho de Delegados, e para os 5 membros docentes representantes do Conselho de Coordena-

dores sendo que os mandatos de três Coordenadores foram renovados. Neste início de mais um ciclo há um entusiasmo renovado. Vamos em conjunto fazer o melhor para alisar o caminho colectivo, com ambição de criar melhores condições de ensino, comunicação e vivência individual no Técnico, com aulas e trabalho inspirador. Imbuídos de um sentimento de confiança num futuro ainda melhor, desejamos a todos os professores e estudantes sucesso pessoal e profissional!



## Carlos Santos Silva

Vice-Presidente do Conselho Pedagógico  
2022

O ano de 2022 foi o ano de consolidação da implementação do Novo Modelo de Ensino (NME) e dos novos currículos dos ciclos de estudo. Foi um ano difícil para docentes e estudantes, com muitas mudanças: o novo ritmo, mais acelerado, de aulas e avaliações em períodos; conteúdos novos; metodologias diferentes de aprendizagem e avaliação. Tudo isto feito com a participação de todos, com dúvidas, críticas e sugestões de melhoria, que demonstraram o esforço da Escola na mudança de rumo preconizada pelas alterações profundas implementadas em setembro de 2021.

As atividades do CP em 2022 centraram-se na monitorização da implementação do NME e na sua otimização. Foram lançados os Inquérito para Monitorização do Funcionamento e Organização do Período (INFOPs) que permitiram verificar a interiorização do Novo Modelo de Ensino pela Comunidade, com os estudantes a indicarem que pelo menos metade das unidades curriculares (UCs) que realizaram propuseram formas de avaliação 100% contínuas, e os docentes a reportarem a implementação de novas metodologias de ensino, em muitos casos recorrendo a ferramentas digitais. Permitiu ainda identificar aspetos menos positivos da implementação: na perspetiva dos estudantes um aumento excessivo dos momentos de avaliação ou o feedback menos atempado em algumas atividades; da parte dos docentes um esforço excessivo com a preparação de novos currículos e sua adaptação para períodos, em particular as atividades laboratoriais e/ou de projeto. Estes aspetos foram corrigidos já no ano letivo de 22/23, através de recomendações às comissões pedagógicas na preparação do novo ano letivo, e de pequenos ajustes ao regulamento de avaliações. Através da monitorização contínua da implementação do NME e necessária adaptação, estamos agora em condições de centrar a monitorização nos objetivos mais estratégicos da reforma implementada, nomeadamente na qualidade das aprendizagens e no sucesso formativo dos estudantes.

Assim, em 2022, o CP iniciou o processo da criação de *dashboards*, que permitem não só uma maior partilha de informação na Escola, como facilitam os processos de decisão dos órgãos de gestão. Em particular, foi desenvolvida a Ferramenta de Monitorização dos Métodos de Avaliação 2022-2023, onde toda a comunidade Técnico pode verificar os métodos de avaliação de todas as UCs, o número de avaliações e a estimativa de esforço. Esta ferramenta permite, por exemplo, verificar de forma mais célere a existência de semestres com demasiado esforço por período ou identificar avaliações excessivas por ciclo de estudo. Desta forma, em conjunto com as coordenações de cursos, foram feitos ajustes e correções. Foi ainda desenvolvido um *dashboard* para os órgãos de gestão de análise da eficiência formativa das unidades curriculares complementar às QUC, que permitiu junto das coordenações e departamentos identificar UCs com maiores dificuldades formativas e propor uma série de alterações que promovam uma melhor aprendizagem dos estudantes.

Este foco na melhoria da experiência de aprendizagem levou também ao desenvolvimento de duas ações que esperamos marquem o ano de 2023: o lançamento do programa CONTIGO+, de partilha de experiências pedagógicas que promovam o desenvolvimento coletivo de melhores práticas de ensino; e o lançamento e coordenação dos trabalhos da comissão ThinkGD - Task Force para a criação do Gabinete para a Digitalização do Ensino do Técnico, com o objetivo de desenvolver um pensamento estratégico e um plano de criação/implementação de um gabinete de apoio e das respetivas prioridades.

Assim, concluída a transição dos novos currículos e do modelo de ensino, estão lançadas as bases para que o CP foque a sua atividade, nos anos de 2023 e 2024, na melhoria da qualidade de aprendizagem dos estudantes do IST, de forma a que continuem a ser uma das forças de modernização da Sociedade Portuguesa.



## Miguel Teixeira

Vogal  
2022

### **PIP e PIC: na senda da modernização do ensino e aprendizagem no Técnico.**

Mais do que uma aliteração, a sonoridade das siglas PIP e PIC ressoa a inovação!

Os PIP, Projectos de Inovação Pedagógica, lançaram o caminho para o Novo Modelo de Ensino. Os PIC, Projectos Integradores de Ciclo, estrearam-se em 2022, como marca do Novo Modelo de Ensino.

Os PIP foram lançados como iniciativa do Conselho Pedagógico, na era da Presidente Raquel Aires Barros, no ano de 2018, com o apoio dos restantes órgãos de escola. Como enquadramento destes projectos havia (e continua a haver) a noção de que era (é) preciso enfrentar os novos desafios para a educação em Engenharia no século XXI e a necessidade de preparar engenheiros para os desafios do futuro, que será certamente muito diferente do que conseguimos antever. Espelhando a vitalidade e preocupação pedagógica do corpo docente do IST, durante as 5 edições do concurso PIP foram submetidas 125 propostas, 36 das quais foram financiadas. Sendo que muitos dos projectos vencedores, ao longo dos anos, se debruçaram sobre a digitalização do ensino, a sua promoção revelou-se quase profética, tendo facilitado a transição rápida para aulas e avaliação à distância, impostas subitamente, em março de 2020, pela pandemia de covid-19. Em virtude da maturidade atingida, foi decisão do actual Conselho Pedagógico que os projectos PIP passassem a contemplar duas tipologias: Projectos Exploratórios, projectos piloto de demonstração de uma nova ideia, com alocação máxima de 5,000€; e Projectos Sinérgicos, projectos interdepartamentais, de aplicabilidade alargada e eficácia demonstrada, com uma alocação máxima de 10,000€. Foi com grato prazer que vimos surgir, de imediato, candidaturas a ambas as tipologias, sendo que estão, neste momento, em curso a execução de 12 PIP Exploratórios e 3 PIP Sinérgicos, liderados

por docentes de 6 departamentos do IST. Durante o ano de 2022 foi atribuído o maior orçamento de sempre para estes projectos, excedendo os 80k€. Aos colegas docentes, deixo, por isso, o repto: não percam a oportunidade de concorrer com as vossas melhores ideias à call de 2023 dos projectos PIP, prevista para a próxima primavera!

Os PIC representam uma das principais inovações introduzidas pelo Novo Modelo de Ensino, com o objectivo de aproximar os estudantes às necessidades do mercado de trabalho, aprendendo de uma forma orientada por projectos/desafios, e compreendendo, na fase final dos seus ciclos de estudos, como se integram os conteúdos e as competências que adquiriram em UCs individuais. Esta oferta educativa é particularmente inovadora (e desafiante) ao nível do 1º ciclo de estudos. No ano de 2022, diversas Licenciaturas aceitaram o desafio de lançar a UC de Projecto Integrador de 1º ciclo. Em vários casos, esta UC funcionou ainda à escala piloto, devido ao facto de que, no processo de transição curricular em curso, muitos estudantes tiveram equivalência a esta UC. Ainda assim, em diversas licenciaturas a UC PIC1 já funcionou a todo o gás em 2022. E o resultado superou todas as expectativas. No caso que conheço melhor, o da Licenciatura em Engenharia Biológica, que coordeno, a oferta de projectos foi muito abrangente. Desde estágios na indústria ou em institutos de investigação, a projectos académicos e monográficos, a liberdade pautou a escolha dos alunos, alguns dos quais desempenharam um papel activo na angariação do seu próprio projecto. Quase metade dos projectos foram realizados fora do ambiente IST, o que favoreceu o abrir de horizontes dos nossos estudantes. Mas talvez o mais recompensador tenha sido verificar que, por um lado, os estudantes de 3º ano do IST tem plena competência para realizar trabalho de mérito em ambiente laboral, e por outro, a execução do PIC1 permitiu à maioria dos estudantes compreender o valor de tudo o que aprenderam durante o 1º ciclo, motivando-os a continuar no IST para um 2º ciclo de estudos. Embora, evidentemente, se coloquem desafios à implementação das UC PIC, relativos à escalabilidade a cursos com muitos estudantes, e aos custos associados à formação destes estudantes em termos de carga docente e de recursos laboratoriais, estou convencido de que, depois desta primeira experiência, a abertura plena de todos os cursos do IST às UCs PIC, em 2023, se revele inspiradora para docentes e estudantes do IST.

Para terminar numa nota de humor optimista, deixem-me clamar: “PIP e PIC! Hurra!”



## Ricardo Lameirinhas

Vogal  
2022

Os desafios do ano de 2022 foram sem dúvida extraordinários: após o término do período de confinamento e de cautela excepcional com o COVID-19, era altura de voltar a centrar o foco no futuro do nosso ensino de excelência e na capacitação de todos os elementos da Comunidade do Técnico.

Para isso, e sabendo que estamos num período de análise do Novo Modelo de Ensino, tive a oportunidade de desenvolver 2 ferramentas de monitorização do Ensino e de Práticas Pedagógicas no Técnico. A criação destas ferramentas significou um grande avanço na forma como o Técnico e, nomeadamente o Conselho Pedagógico, podem monitorizar a qualidade do seu ensino. Com o apoio da Comissão Executiva do Conselho Pedagógico, conseguiu-se colocar as ferramentas a serem utilizadas, numa primeira versão e, abrir portas para um desenvolvimento mais contínuo.

A primeira ferramenta, denominada Ferramenta de Monitorização dos Métodos de Avaliação 2022-2023 (acessível em <https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/ferramenta-de-monitorizacao-dos-metodos-de-avaliacao-2022-2023/>) permite analisar o esforço semanal e a quantidade de momentos de avaliação por unidade curricular e em grupos de unidades curriculares definidos pelo utilizador. Os dados da ferramenta são os dados e as informações enviadas para o Conselho Pedagógico pelas Comissões Pedagógicas de Curso (Coordenadores + Delegados + Responsáveis pelas UC) no final dos anos letivos e que ficarão em vigor para o ano letivo seguinte. Assim, em qualquer momento, qualquer pessoal do Instituto Superior Técnico poderá aceder à ferramenta, pelo site do Conselho Pedagógico, e analisar uma estimativa do esforço que um aluno terá ou que está a planear ter, podendo ser útil para verificar e comparar opções de unidades curriculares. Permite também ao Conselho Pedagógico monitorizar o esforço exigido por cada unidade curricular, podendo propor alterações dos métodos face às informações submetidas pelas Comissões Pedagógicas de Curso.

A segunda ferramenta é denominada Ferramenta Monitorização dos Resultados dos Inquéritos QUC. O seu uso é mais restrito, uma vez que envolve avaliações individuais, tendo sido enviada pelo Conselho de Gestão aos Presidentes de Departamento. Nesta ferramenta, é possível analisar a evolução das respostas QUC no Instituto Superior Técnico, comparando desempenho de docentes e de unidades curriculares em diversos anos e semestres, desde 2016-2017. Apresenta-se ainda um histórico dos docentes excelentes e um histórico das avaliações das unidades curriculares em 5 pontos principais, de acordo com o regulamento dos QUC. Consta também um gráfico da eficiência formativa, que permite tirar conclusões sobre a taxa de estudantes avaliados por inscritos e de estudantes aprovados por avaliados, que resulta posteriormente na taxa de eficiência de uma dada unidade curricular (aprovados por inscritos). Os dados são fornecidos pelo Núcleo de Estatística e Prospetiva ao Conselho Pedagógico, para validação, todos os semestres. O Conselho Pedagógico carrega-os na ferramenta, de modo a ter um ambiente mais propício para realizar as devidas comparações e retirar conclusões sobre o desempenho de docentes e sobre a qualidade das unidades curriculares.

Enquanto Presidente da Comissão para o Corpo de Delegados tive a oportunidade de trabalhar diretamente com intervenientes nos demais cursos. O Programa de Formação de Delegados, dinamizado pela Comissão para o Corpo de Delegados de 2021-2022 foi finalizado com bastante sucesso, tendo tido um elevado nível de participação. No início do ano letivo de 2022-2023, a Comissão para o Corpo de Delegados realizou as eleições para os Delegados de Ano. Após a tomada de posse dos Delegados, deu-se início ao Programa de Formação de Delegados deste novo ano letivo.

Por outro lado, em 2022 a Comissão para o Corpo de Delegados submeteu o Programa de Formação de Delegados a Boa Prática no Instituto Superior Técnico, no Observatório de Boas Práticas (ObservIST). Foi atribuída a distinção de Boa Prática na categoria de Capital Humano, a qual constitui um motivo de orgulho de todos os intervenientes (Delegados, Comissão, Conselho Pedagógico e demais entidades que colaboram no Programa).

Foi também um grande privilégio participar e ajudar na criação e dinamização de outras várias atividades do Conselho Pedagógico. Destaco algumas que penso que são bastante relevantes para o futuro e posicionamento do Técnico: 1) Digitalização de Práticas de Ensino (trabalho da ThinkGD); 2) Capacitação de Docentes para as novas relações Docentes-Estudantes e para tirarem o melhor

proveito das capacidades dos estudantes (Programa Contigo+); 3) Adaptação da estrutura curricular do 3º ciclo e maior incentivo para colaborações dos estudantes de doutoramento nas atividades dos outros ciclos de estudos.

É com enorme espírito de dever cumprido que finalizo os 2 anos de mandato enquanto membro do Conselho Pedagógico e da sua Comissão Executiva. Foi um prazer participar neste Órgão e de poder ajudar o Instituto Superior Técnico. Espero que os meus contributos tenham ajudado no desenvolvimento e na evolução do Técnico.



## Leonor Matos

Vogal  
2022

Já um ano volvido desde o início deste mandato do Conselho Pedagógico que agora termina para os estudantes, foi com enorme prazer que aceitei o desafio da Beatriz e do Ricardo de me juntar à Comissão Executiva pouco depois de integrar o CP. Para alguém com apenas aspirações de poder estar envolvida na Escola e contribuir para a construção de um ensino justo, de excelência e capaz de formar esta e as próximas gerações para os desafios do futuro, este foi um grande salto. Mas foi um desafio que abracei com vontade, motivação e que me fez crescer de forma incalculável.

Tive a oportunidade de estar envolvida nos mais diversos assuntos, em particular poder participar na Comissão para o Corpo de Delegados e ver o empenho desta e das anteriores comissões ser reconhecido pelo ObservIST, que reconheceu o Programa de Formação de Delegados como uma Boa Prática do IST. Testemunhar o início de uma jornada para a digitalização da Escola, vendo departamentos e órgãos trabalhando em prol do progresso e inovação, foi também um ponto alto deste último ano.

A implementação do novo modelo de ensino foi sem dúvida dos maiores desafios que a Escola e o CP enfrentaram em 2022 e continuarão a enfrentar nos próximos anos. Há um longo caminho ainda a percorrer e há sempre espaço para melhorar e aprender. Os desafios continuam em cima da mesa e em aberto para que todos, alunos e professores, nos debruçemos sobre eles e trabalhem para melhorar o ensino de hoje e de amanhã.

Conversas de corredor, cafés, partilhas de experiências, reuniões, discussões... Interações que me enriqueceram enquanto pessoa, enquanto estudante, e que levarei comigo daqui para a frente. Os princípios que fundamentam o Técnico são comuns a todos, mas cada um tem a sua experiência e visão sobre o que nos rodeia – a troca destas experiências é o que faz a pluralidade do órgão e identifica a singularidade o Técnico na construção de conhecimento a partir deste espírito coletivo.

Este último ano foi, sem dúvida, uma das experiências mais gratificantes para mim nesta Instituição, experiência que motivou a minha candidatura para aqui continuar mais dois anos a representar os estudantes e defender os seus interesses por um ensino de qualidade e uma formação para o futuro. Não podia deixar de agradecer a todos os que partilharam este último ano comigo e me incentivaram sempre a pensar mais além, mas em particular à professora Teresa Peña, ao professor Carlos Santos Silva e ao professor Miguel Teixeira, por esta jornada na Comissão Executiva com todos os seus momentos mais e menos complicados, e em especial à Beatriz e ao Ricardo que me desafiaram desde o início e acompanharam esta jornada.

Seguimos para um novo mandato, com novos desafios, com a vontade reforçada de contribuir para o desenvolvimento do ensino e do Técnico.

# Conselho Pedagógico

## 2022

### Comissão Executiva

#### **Presidente do Conselho Pedagógico**

- Prof.<sup>a</sup> Maria Teresa Haderer de la Peña Stadler

#### **Vice-Presidentes do Conselho Pedagógico**

- Prof. Carlos Augusto Santos Silva
- Beatriz Baltazar Pereira Isidro

#### **Vogais**

- Prof. Miguel Nobre Cacho Teixeira
- Leonor Neves Lopes Ramos de Matos
- Ricardo Alexandre Marques Lameirinhas

### Plenário

- Maria Teresa Haderer de la Peña Stadler
- Ana Isabel Cerqueira de Sousa Gouveia Carvalho
- Ana Maria Seixas Martins da Cruz
- Beatriz Baltazar Pereira Isidro
- Camila Garcia de Oliveira
- Carlos Augusto Santos Silva
- Cláudia Lobato da Silva
- Diogo da Silva Santos Pragana Ralo
- Filipe Manuel Vilaça e Moura
- Francisco Gomes Rodrigues
- Gonçalo Filipe Morais da Silva
- Ilídio Pereira Lopes
- João Francisco Pires Nunes Serra Patrício
- João Luís Pimentel Nunes
- José Manuel Neves

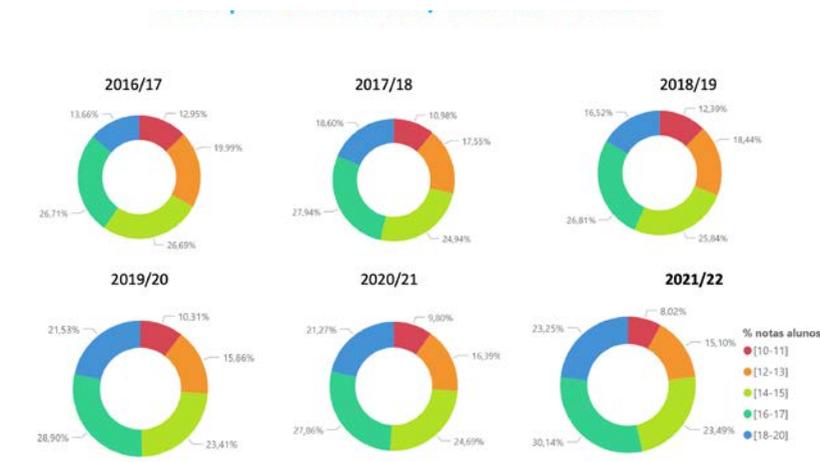
- Leonor Marques de Oliveira Godinho
- Leonardo Dinis Pereira Pedrosa
- Leonor Neves Lopes Ramos de Matos
- Maria Beatriz de Jesus Silva
- Maria Inês Queirós Miranda Ferreira das Neves
- Maria Joana Neiva Correia
- Miguel Nobre Parreira Cacho Teixeira
- Paulo Lobato Correia
- Ricardo Alexandre Marques Lameirinhas



Legenda: Ricardo Lameirinhas e Beatriz Isidro despediram-se da Comissão Executiva do CP. Obrigada pelo vosso trabalho intenso nos últimos dois anos.

# Highlights das Atividades do CP em 2022

- Atualização do Regulamento de Dissertação para incluir modalidade Dissertação em modalidade *Capstone*
- Atualização dos Regulamentos das UC PIC1, PIC2 e *Capstone*
- Criação do Programa Contigo+ , com a sessão Inaugural a 17 de novembro de 2022
- Organização e Realização do Programa de Formação de Delegados - 10 formações
- Participação na comissão CCCP - 3C para reestruturação dos programas de Doutoramento
- Com o apoio do NEP, análise preliminar da implementação do Novo Modelo de Ensino.
- Desenvolvimento de *dashboards* com duas ferramentas de apoio à gestão, para monitorização da Experiência e resultados de Ensino e análise da evolução histórica de experiência formativa e dos resultados QUC.



Legenda: Evolução da distribuição das Classificações dos estudantes nos últimos seis anos.

- O programa de Formação de Delegados foi distinguido como Boa Prática pelo Observatório de Boas Práticas (Observist) na categoria de Capital Humano.



Legenda: Alguns dos elementos membros do CP que dinamizaram a iniciativa “Programa de Formação de Delegados” desde o seu lançamento em 2017 (da direita para a esquerda, Pedro Garvão, Francisca Simões, Margarida Rodrigues, Ricardo Lameirinhas e Leonor Matos), no momento da entrega do Prémio Boa Prática.

# LINKs úteis

## **1 – Actas do Plenário do CP**

<https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/plenarios/atas-do-plenario/>

## **2- Ferramenta de Monitorização dos Métodos de Avaliação 2022-2023**

<https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/ferramenta-de-monitorizacao-dos-metodos-de-avaliacao-2022-2023/>

## **3 - Análise preliminar da aplicação do Novo Modelo de Ensino no ano lectivo 2021/2022**

[https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/32/avaliacao-preliminar-do-nme-relativa-ao-ano-lectivo-2021\\_mt\\_tp-v4.pdf](https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/32/avaliacao-preliminar-do-nme-relativa-ao-ano-lectivo-2021_mt_tp-v4.pdf)

[https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/32/anexo-balanconme\\_21\\_22-v4-short.pdf](https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/32/anexo-balanconme_21_22-v4-short.pdf)

## **4- Projectos PIP**

<https://Pip.tecnico.ulisboa.pt>

## **5 – Programa Contigo+**

<https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/atividades-cp/programa-contigo/>

## **6 - Programa de Tutorado**

Programa de Tutorado - Informações para estudantes:

<https://nda.tecnico.ulisboa.pt/estudantes/tutoria/>

Programa de Tutorado - Informações para docentes:

<https://nda.tecnico.ulisboa.pt/docentes-e-investigadores/tutoria/>

## Regulamentos

### **Regulamentos revistos de Dissertação, PIC1, PIC2 e CAPSTONE em Português e Inglês**

<https://tecnico.ulisboa.pt/pt/ensino/estudar-no-tecnico/informacoes-academicas/inscricoes/>

#### **Acesso directo versão PT:**

<https://tecnico.ulisboa.pt/files/2022/07/regulamento-projeto-integrador-de-1.--ciclo-2022-23.pdf>

<https://tecnico.ulisboa.pt/files/2022/07/regulamento-projeto-integrador-de-2.--ciclo-2022-23.pdf>

<https://tecnico.ulisboa.pt/files/2022/07/regulamento-projetos-capstone-2022-23.pdf>

<https://tecnico.ulisboa.pt/files/2022/11/regulamento-das-disserta-es-de-mestrado-2022.pdf>

[https://tecnico.ulisboa.pt/files/2021/10/atajurimestrado\\_2013.docx](https://tecnico.ulisboa.pt/files/2021/10/atajurimestrado_2013.docx)

[https://tecnico.ulisboa.pt/files/2023/01/criteriosatamestrado2022\\_pten.docx](https://tecnico.ulisboa.pt/files/2023/01/criteriosatamestrado2022_pten.docx)

#### **Acesso directo versão EN:**

<https://tecnico.ulisboa.pt/files/2023/01/1st-cycle-integrative-project-pic1-regulation-2022.pdf>

<https://tecnico.ulisboa.pt/files/2023/01/2nd-cycle-integrative-project-pic2-regulation-2022.pdf>

<https://tecnico.ulisboa.pt/files/2023/01/regulation-capstone-projects-2022.pdf>

<https://tecnico.ulisboa.pt/files/2023/01/ist-masters-dissertations-regulation-2022.pdf>

[https://tecnico.ulisboa.pt/files/2021/10/atajurimestrado\\_2013.docx](https://tecnico.ulisboa.pt/files/2021/10/atajurimestrado_2013.docx)

[https://tecnico.ulisboa.pt/files/2023/01/criteriosatamestrado2022\\_pten.docx](https://tecnico.ulisboa.pt/files/2023/01/criteriosatamestrado2022_pten.docx)

### **Recomendações sobre as unidades curriculares de PIC1 e PIC2.**

<https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/32/recomendacoes-pic-1-e-pic.pdf>

### **Memorandum sobre Avaliação de Estudantes em Mobilidade para o IST**

[https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/32/vpaa27\\_signed.pdf](https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/32/vpaa27_signed.pdf)



Legenda: E para as actividades do ano próximo ano estes são membros eleitos do Plenário do CP para 2022/23-2023/24

**Campus Alameda**

Av. Rovisco Pais, 1  
1049-001 Lisboa  
Tel: +351 218 417 000

**Campus Taguspark**

Av. Prof. Doutor Cavaco Silva  
2744-016 Porto Salvo  
Tel: +351 214 233 200

**Campus Tecnológico e Nuclear**

Estrada Nacional 10 (ao Km 139,7)  
2695-066 Bobadela LRS  
Tel: +351 219 946 000

[tecnico.ulisboa.pt](http://tecnico.ulisboa.pt)  
[mail@tecnico.ulisboa.pt](mailto:mail@tecnico.ulisboa.pt)